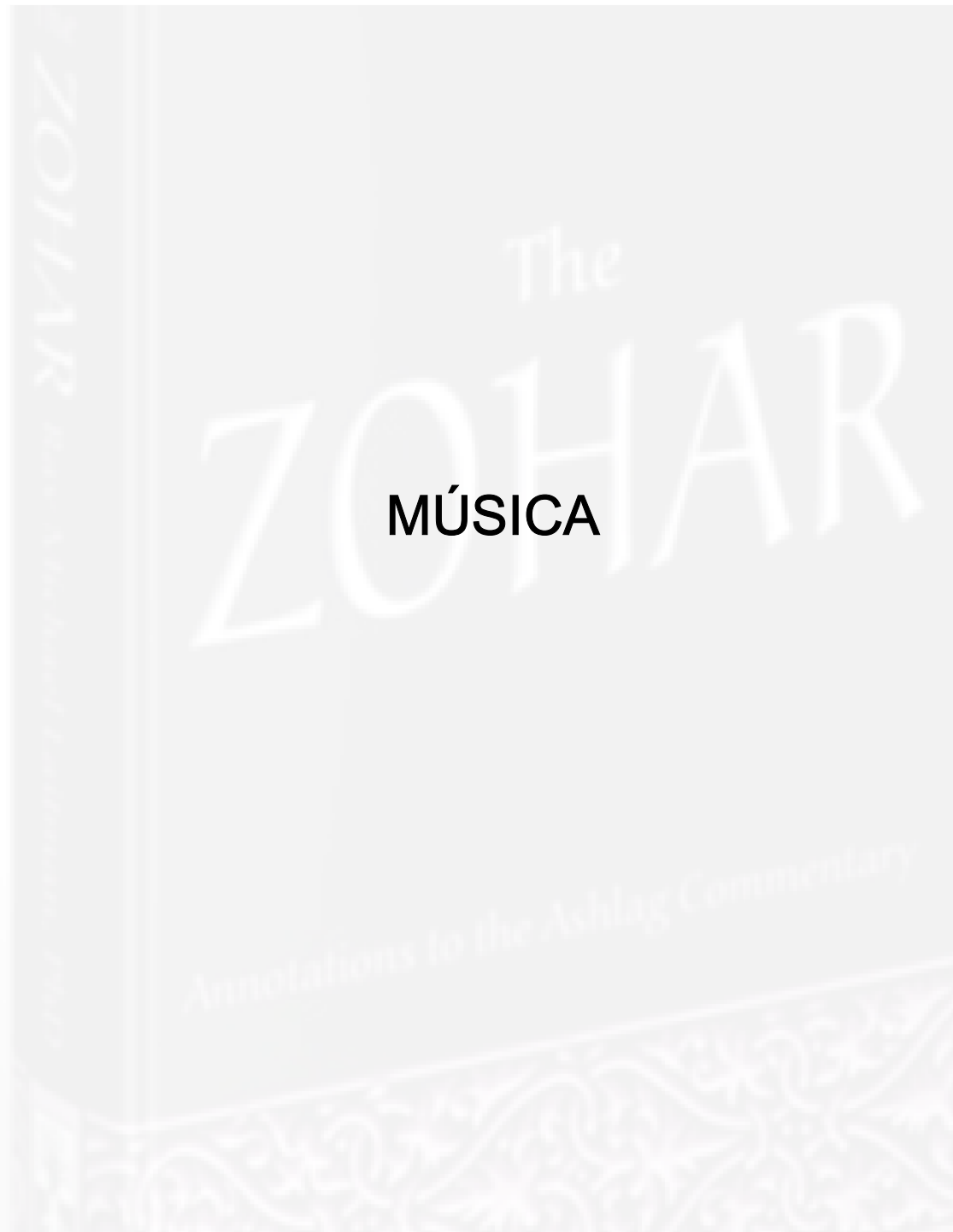




**ENCONTRO No 44**  
**COMUNIDADE ZOHAR**

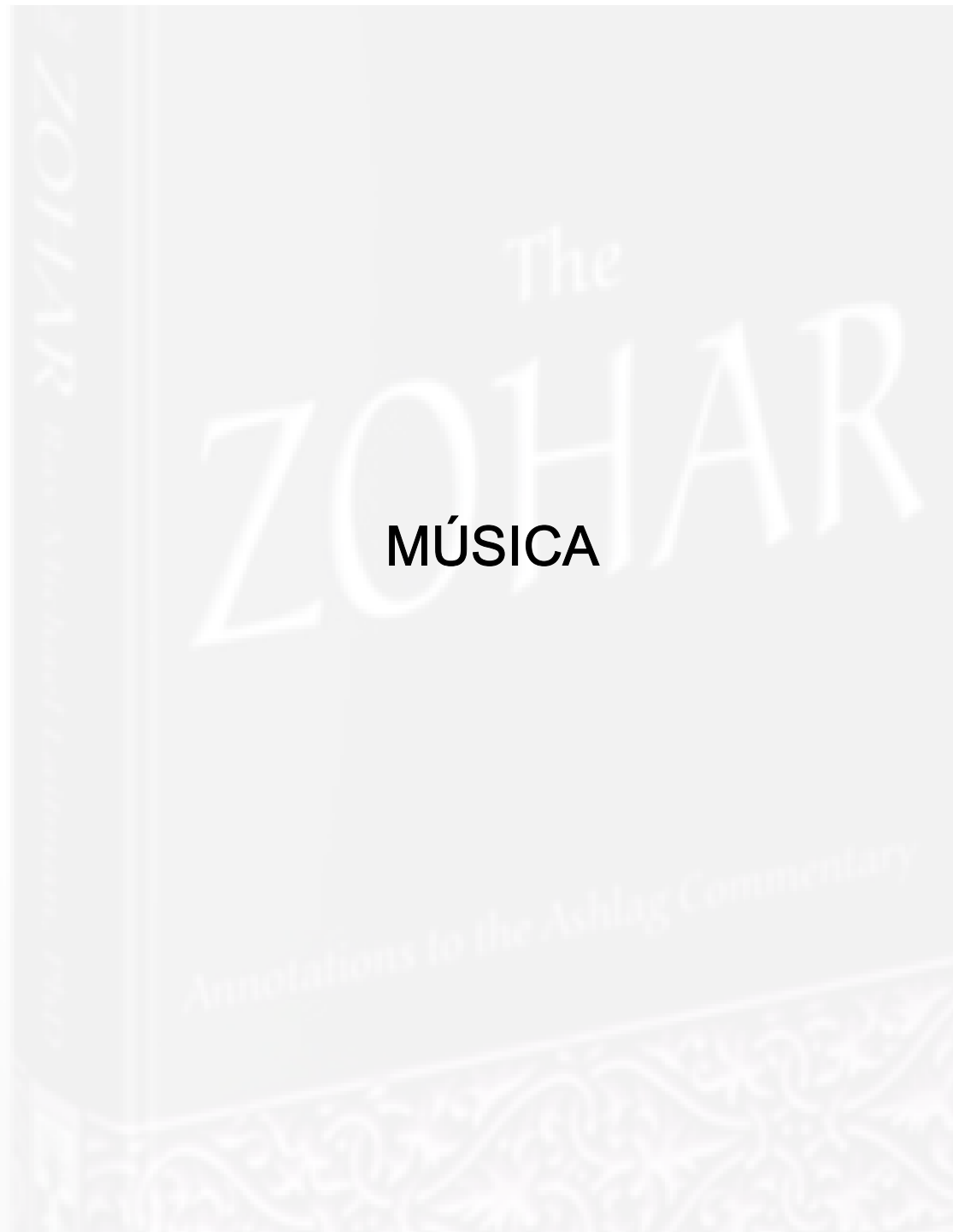
**BERESHEET A**



**MÚSICA**



## **ORAÇÃO DE MUITOS**



## MÚSICA

# INTENÇÃO DE ABERTURA DO ENCONTRO



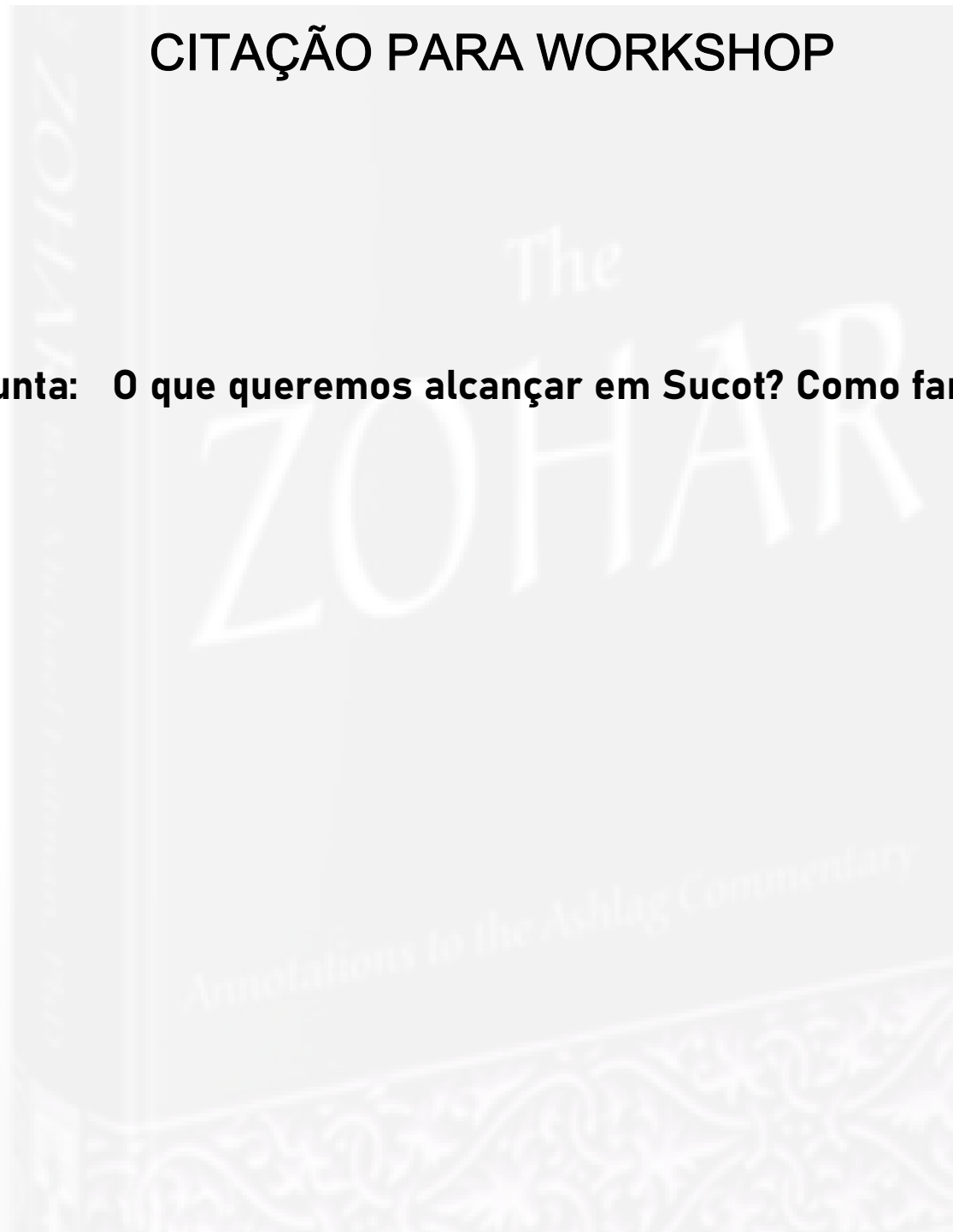
## 8. RABASH, Carta nº 12b

A *Sukka* significa palha, que é o resto do celeiro e da adega. Uma palha é chamada de "sombra" e a sombra é chamada de "ocultação da face". Com o objetivo não ter o pão da vergonha, nós temos espaço para trabalhar, o que significa que podemos nos engajar na *Torah* e *Mitzvot* embora não sintamos nenhum sabor ou vitalidade. Naturalmente, depois nós podemos receber a vitalidade e não manchar o presente, ou seja, o presente não será manchado pela vergonha que está na receptor.

## CITAÇÃO PARA WORKSHOP



**Pergunta: O que queremos alcançar em Sucot? Como faremos?**





# The ZOHAR

**LEITURA DA PORÇÃO**

## **18. O ESTILINGUE**

*Annotations to the Ashlag Commentary*

## 18. O ESTILINGUE



**As elevadas atmosferas espirituais são abundantes de anjos negativos e outras entidades. Estes criam obstruções para impedir que nossas orações alcancem seus destinos.**

**Como resultado talvez nossas orações não sejam respondidas. O Zohar revela um complexo processo que impulsiona nossas orações para o alvo designado. Ao simplesmente olharmos estas seções podemos dotar nossas orações com o suporte necessário para penetrar em todos os mundos superiores e alcançar o nosso Criador, a verdadeira fonte de todas as bênçãos.**





200. Rabbi Shimon abriu a discussão dizendo: Ouçam, todos vocês seres celestiais. Juntem-se, todos vocês, criaturas da terra, os mestres da Yeshivah acima e abaixo. Elias, sob juramento, pede permissão do Criador, para descer aqui, porque uma grande batalha espera por você. Desçam Enoch e Metraton, vocês e todos os mestres das Yeshivot sob sua supervisão. Eu não fiz isto para minha glória, mas pela glória da Shechinah.

201. RABBI SHIMON começou novamente EXPLICANDO ZARKA, MAKAF, SHOFAR, HOLECH, SEGOLTA; dizendo: Certamente pela marca da cantilena, Zarka, a oração deve ser elevada para aquele lugar conhecido, tal como uma pessoa direciona a pedra que está no estilingue. ASSIM COMO UMA PESSOA DIRECIONA A PEDRA CUIDADOSAMENTE, PARA NÃO PERDER O ALVO, assim deve ser o pensamento elevado com concentração na oração para aquela coroa, que está decorada com todas as pedras inclusas. Desta PEDRA, O PRINCÍPIO DA FÊMEA, é dito que uma pessoa deve se manter ereta com a menção do nome.



202. Naquele lugar, onde ela a eleva para seu marido, REFERINDO-SE DO NÍVEL IGUAL AO DA COROA DE SEU MARIDO, uma pessoa não deve parar de orar, mesmo que uma cobra esteja enrolada aos seus pés, embora esteja escrito sobre isto: “E tu ferirás teu calcanhar” (Beresheet 3:15). Não obstante, a pedra está insinuada pela letra *Yud* DE Jacó, QUE ESTÁ COMPOSTO POR *YUDE AKEV* (CALCANHAR), tal como está escrito: “Dali para o pastor, a pedra de Yisrael” (Beresheet 49:24). Uma pessoa não deve parar de ELEVÁ-LA PARA AQUELE LUGAR DE ONDE ELA FOI LEVADA. A pessoa deve elevá-la do pilar central até a Luz Sem Fim. Quando ele a traz para baixo DA LUZ SEM FIM, é dito sobre ele: “Quem quer que se ajoelhe, se ajoelha com a menção de *Baruch* (abençoado), porque ele deve trazê-la para baixo para o infinito sem fim e não causar nenhuma separação entre ela e ZEIR ANPIN acima ou abaixo.



203. Algumas vezes ele é seu marido DE ACORDO COM O SEGREDO da letra *Vav* QUE SE REFERE À YESOD, o Justo que inclui seis partes das duas pernas, NETZACH E HOD. Então ela, O PRINCÍPIO DA FÊMEA, desce em direção a ele PARA O PROPÓSITO DE ACASALAMENTO DE ACORDO COM O SEGREDO das duas pernas, NETZACH E HOD. Mas outras vezes, ele é seu marido, DE ACORDO COM O SEGREDO da letra *Vav* QUE SE REFERE À TIFERET, que inclui seis partes dos dois braços – O INÍCIO, O MEIO E O FIM DE HESED E GVURAH. Então o PRINCÍPIO DA FÊMEA CRESCE E sobe para os dois braços. Outras vezes, ZEIR ANPIN é seu marido E SE MANTÉM entre Aba e Ima. ISTO É QUANDO ELE É CHAMADO o filho de Yud-Hei e O PRINCÍPIO DA FÊMEA deve ser elevada dali para ele PARA O ACASALAMENTO. E outras vezes SEU MARIDO É KETER COM letra *Vav* inserida entre as duas letras *Yud*, portanto: *Aleph*. Então o PRINCÍPIO DA FÊMEA deve ser elevado para ele, TAL COMO ELA CRESCE COM ELE E ALCANÇA O MESMO NÍVEL QUE ELE ALCANÇA, OU SEJA, O NÍVEL DE KETER. Quando O PRINCÍPIO DA FÊMEA sobe PARA KETER, está escrito: “A pedra que os construtores rejeitaram tornou a pedra angular do lugar afastado” (Tehilim 118:22).



204. Quando ela se eleva para a Cabeça de todas as Cabeças – OU SEJA, A CABEÇA DESCONHECIDA, O SEGREDO DA LUZ SEM FIM – os anjos perguntam, “Onde é o lugar de sua Glória para admirá-lo?”. E quando O PRINCÍPIO DA FÊMEA se eleva PARA ZEIR ANPIN, QUANDO ELA ESTÁ na forma de *Aleph*, ela se torna Keter, uma coroa na cabeça de *Aleph*, portanto: . Quando ela desce DE QUALQUER LUGAR DE ONDE ESTAVA, OU SEJA EM *ALEPH*, ELA SE TORNA um ponto abaixo A LETRA *VAV* DENTRO DE *ALEPH* : Assim quando O PRINCÍPIO DA FÊMEA se eleva, ela é chamada uma coroa de acordo com o segredo das entonações, e quando ela desce, ela é chamada um ponto. Quando elas se acopla com ZEIR ANPIN, ela está na forma de *Shuruk* . Quando ela é uma coroa na cabeça DE ZEIR ANPIN, ela é nomeada a letra *Zayin*. COMO A FORMA DE *VAV* É ZEIR ANPIN E O PRINCÍPIO DA FÊMEANA COROA NA COROA SOBRE SUA CABEÇA É *ZAYIN*. O sinal da aliança, QUE É YESOD DE ZEIR ANPIN, consiste desta LETRA *ZAYIN*, porque é a sétima letra.



205. Com certeza, esta pedra – OU SEJA MALCHUT, QUE É O SEGREDO DO PRINCÍPIO DA FÊMEA – é a construção para todos os mundos. Por causa disto, ESTÁ ESCRITO SOBRE ELA, “Mas você terá um perfeito e correto peso (lit. ‘pedra’)..” (Devarim 25:15). Ela é uma medida entre cada e toda Sefira e cada Sefira soma com ela para dez SEFIROT. Seu tamanho é a letra *Vav*. Através dela, cada cúbito entre cada Sefira se torna dez cúbitos. Este é o segredo do verso: “Dez cúbitos serão o tamanho da tábua” (Shemot 26:16) e entre todas elas, ela SOMA ATÉ 100 SEFIROT. Ela é dez entre cada Sefira e dez multiplicado por dez totaliza cem, e quando A PALARA *me’ah* (Port. “cem”) é invertida, SE TORNA *amah* (Port. ‘um cúbito’).

206. Cada e toda medição QUE MALCHUT MEDE é chamada um mundo; OU SEJA, UM DEGRAU POR SI MESMO. Cada um é uma *Yud* e uma *Vav* QUE MOSTRA um tamanho e uma medição. A *Vav* é o peso DA LUZ e a *Yud* é a medida dela. O tamanho da medida é de cinco cúbitos de comprimento e cinco cúbitos de largura. Isto corresponde ao tamanho cada firmamento, que é d 500 *parasangs* de comprimento por 500 *parasangs* de largura. Este é O SEGREDO DAS duas *Hei’s* NO NOME YUD HEI VAV HEI; A PRIMEIRA *HEI* REFERE-SE A ALTURA E A *HEI* INFERIOR AO COMPRIMENTO, COMO EXPLICADO EM QUALQUER LUGAR.



207. Assim, aqui você tem a estatura de ZEIR ANPIN nas letras Yud Hei Vav Hei, porque a letra *Vav* REFERE-SE À Tiferet dos céus, OU SEJA TIFERET OU ZEIR ANPIN. Seus cinco firmamentos – OU SEJA, A ÚLTIMA *HEI* DE YUD HEI VAV HEI QUE TEM O VALOR NUMÉRICO DE 5 – são chamadas “os (Heb. *Hei*) céus”. ESTA É A *HEI* ADICIONAL QUE INDICA os cinco firmamentos incluídos em “os céus”. Estas são *Hei-Hei* DE YUD HEI VAV HEI, PORQUE A PRIMEIRA *HEI* REFERE-SE AOS FIRMAMENTOS SUPERIORES E A SEGUNDA *HEI* REFERE-SE AOS FIRMAMENTOS INFERIORES. A letra *Vav* é o sexto FIRMAMENTO delas. *VAV* DE YUD HEI VAV HEI É TIFERET, QUE INCLUI CINCO FIRMAMENTOS. ELA (*Vav*) MESMA É CONSIDERADA O SEXTO FIRMAMENTO. *Yud* DE YUD HEI VAV HEI É O SEGREDO DE MALCHUT, QUE SE TORNA o sétimo FIRMAMENTO, e sete mais sete totalizam quatorze. Aqui, estão aquelas sete terras, sete sobre sete terras que cobrem uma a outra como camadas de uma cebola, QUE CIRCUNDAM UMA COM A OUTRA POR TODOS OS LADOS. Elas estão todas referidas nos dois olhos, PORQUE AS TRÊS CORES NO OLHO – BRANCO, VERMELHO E VERDE – SÃO EQUIVALENTES A HESED, GVURAH E TIFERET. A COR BRANCA É HESED, A COR VERMELHA, AS LISTRAS VERMELHAS, SÃO GVURAH E SUA COR VERDE É TIFERET. AS DUAS PÁLPEBRAS SÃO NETZAH E HOD, O OLHO É YESOD E O PONTO PRETO É MALCHUT.



208. A *Yud* NO NOME YUD HEI VAV HEI é chamada de um mundo pequeno ou curto. A *Vav* EM YUD HEI VAV HEI, QUE É TIFERET, é um mundo extenso. Quem quer que deseje que seus desejos sejam preenchidos pelo mundo extenso deve orar longamente; e quem ora para o mundo pequeno deve orar rapidamente. Por esta razão, como foi explicado que em um lugar onde lhes foi dito de fazê-lo de forma breve, REFERINDO-SE A LETRA *YUD*, uma pessoa não deve orar longamente. Para orar rapidamente É COMO A ORAÇÃO DE MOISÉS, QUE RECITOU A SEGUINTE ORAÇÃO CURTA: “Cure-a agora, El, Eu oro para você” (Bemidbar 12:13), ASSIM, ELE A ENDEREÇOU para o ponto de *Yud*, QUE É UM MUNDO PEQUENO OU CURTO.



209. O LUGAR ONDE ERA RECOMENDADO que uma pessoa deveria orar longamente - DURANTE OS TEMPOS ONDE À PESSOA NÃO ERA PERMITIDO ENCURTAR A ORAÇÃO - SE ORIGINA DO ASPECTO DA LETRA *VAV*, como em “cair”. COMO MOISÉS FEZ. O VERSO: “E eu cai (Heb. *va’etnapal*) perante a Hashem, como da primeira vez...” (Devarim 9:18) ESTÁ RELACIONADO À LETRA *PE*, PORQUE “quarenta dias e quarenta noites” SOMAM OITENTA, QUE É O VALOR NUMÉRICO DE *PE*. ASSIM TUDO ISTO SE RELACIONA COM AO SEGREDO DAS LETRAS *PE* E *VAV*, QUE APARECEM NA PALAVRA EM HEBRAICO “*VA’ETNAPAL*”. Tudo APARECE NAS DUAS *Mem’s*, UMA *MEM* ABERTA E OUTRA *MEM* FINAL FECHADA, COM A *YUD* como um ponto no meio, que forma a palavra *Mayim* (Port. água). Do aspecto de Hesed, uma pessoa deve orar longamente.





210. No Santo Nome, Yud Hei Yud Hei se eleva pela Revi'a (lit. 'quarto') SINTONIA DAS MARCAS DA CANTILENA. E uma pessoa deve prolongar esta entonação, QUE É UMA REVI'A SOBRE O NOME DE YUD HEI VAV HEI, que é o segredo de *T'kiah* (longo sopro do Shofar). ISTO É CHAMADO *TEVIR* (Port. 'Quebra') DAS MARCAS DA CANTILENA. O meio que não é nem prolongado e nem encurtado, É O SEGREDO DE *T'ruah* (uma sucessão de notas do Shofar). Isto é o pilar central e É O SEGREDO DAS MARCAS DA CANTILENA CHAMADA *Shalsholet* (lit. "corrente"), que acorrenta tanto AS COLUNAS DIREITA E ESQUERDA, TAL COMO AS ENTRELAÇA DE ACORDO COM O SEGREDO DO Shekel do santuário.



211. Correspondendo à ENTONAÇÃO de Revi'a que se eleva NA ENTONAÇÃO, há *Cholam* ENTRE AS VOGAIS, QUE É TAMBÉM HESED. *Sh'varim*, OU A *TEVIR* DA ENTONAÇÃO, é equivalente a VOGAL *Sheva*. Na PRONÚNCIAÇÃO desta, REVI'A, uma pessoa deve elevar sua voz e PRONUNCIANDO a outra, REFERINDO-SE À TEVIR, QUE É GVURAH, a pessoa deve abaixar sua voz. Por causa disso, é CHAMADO *Sh1varim* (DERIVA-SE DO HEBRAICO - 'QUEBRA') COMO A VOZ DEVE SER ABAIXADA (LIT. 'QUEBRADA'). Isto é feito em segredo, tal como está escrito da Shechinah abaixo: "Mas sua voz não foi ouvida" (I Shmuel 1:13). *T'ruahi* é O SEGREDO DA COLUNA CENTRAL, QUE É CHAMADO *Shalsholet*. ESTE TAMBÉM É O SEGREDO DE YUD, LOCALIZADO ENTRE AS DUAS *MEM's* DE "QUARENTA DIAS E QUARENTA NOITES". ESTE É O SEGREDO DE SEGOLTA ENTRE AS ENTONAÇÕES.



212. As *Revi'i* DAS MARCAS DA CANTILENA é para a elevação da voz, o *Tevir* das marcas da cantilena é para diminuir o passo. *Shalshélet* se mantém entre as duas Colunas como uma corrente E AS UNE UMA COM A OUTRA. Como os *Revi'i*, com os quais uma pessoa prolonga a palavra COM MELODIA. É uma vogal como *Cholam*. Não há vogais ENTRE OS PONTOS que não tenham uma correspondente com marca da cantilena. Por exemplo, a vogal *Segol* corresponde a entonação de *Segolta*, a vogal *Sheva* corresponde a entonação *Zakef Gadol*. Existe sempre uma vogal correspondente a uma marca da cantilena para todos que conhecem os segredos ocultos.

213. RABBI SHIMON, disse: *Zarka, Makaf, Shofarm Holech, Segolta*. A vogal a direita, QUE É O SEGREDO DA VOGAL DE CHOLAM E HESED, é “Hashem reina”. A vogal s esquerda, QUE É O SEGREDO DE *SHURUK* OU *SHEVA* E *GVURAH*, é “Hashem reinou”. A vogal no meio, QUE É O SEGREDO DA VOGAL DE CHIRIK, TIFERET, é “Hashem reinará”. Rabbi Acha disse: “Hashem reina” é o mundo celestial, “Hashem reinou” é Tiferet e “Hashem reinará” é a Arca da Aliança.



01/10/2020

